

RELATÓRIO TRIMESTRAL 3T19

11 DE FEVEREIRO DE 2019

EBITDA Ajustado do 3T19 soma R\$ 417,3 milhões (-16,1%)

Destaques do 3T19 e 9M19

- ✓ EBITDA Ajustado totalizou **R\$ 417,3 milhões** no 3T19 (-16,1%), com **margem EBITDA Ajustada de 49,5%**. A redução nominal do indicador no trimestre e no 9M19 reflete principalmente:
 - Queda no volume vendido de açúcar no período, resultado da alteração do mix de produção e embarques concentrados no próximo trimestre;
 - Menor diluição de custo de produção, principalmente no 3T19, refletindo a queda de moagem em relação ao mesmo período da safra anterior - tal efeito é normalizado ao analisarmos o acumulado da safra.
- ✓ EBIT Ajustado somou **R\$ 157,8 milhões** no 3T19, com **margem EBIT Ajustada 18,7%**. A queda do indicador no trimestre e no 9M19 ocorre, principalmente, pelos mesmos motivos que afetaram o EBITDA, somados ao aumento das despesas de depreciação e amortização, sem efeito no fluxo de caixa do exercício atual;
- ✓ Lucro Líquido somou **R\$ 65,9 milhões** no 3T19 (-60,9%);
- ✓ Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA – Capex de Manutenção) totalizou **R\$ 479 milhões no 9M19**;
- ✓ Em 31 de dezembro de 2018, nossas fixações de preço de açúcar para a safra 19/20 totalizavam o volume de aproximadamente **367,4 mil tons** de açúcar fixadas a um preço próximo de **R\$ 1.200/ton**, representando 50% da exposição em cana própria.

Sumário Executivo	3T19	3T18	Var. (%)	9M19	9M18	Var. (%)
Receita Líquida ¹	842.562	899.679	-6,3%	2.257.155	2.503.746	-9,8%
EBITDA Ajustado	417.320	497.440	-16,1%	1.134.948	1.364.365	-16,8%
Margem EBITDA Ajustada	49,5%	55,3%	-5,8 p.p.	50,3%	54,5%	-4,2 p.p.
EBIT Ajustado	157.751	277.821	-43,2%	478.710	758.134	-36,9%
Margem EBIT Ajustada	18,7%	30,9%	-12,2 p.p.	21,2%	30,3%	-9,1 p.p.
LAIR	78.838	216.454	-63,6%	291.595	430.439	-32,3%
Lucro Líquido	65.929	168.483	-60,9%	228.435	338.371	-32,5%
Lucro Caixa	81.170	215.872	-62,4%	303.322	613.186	-50,5%
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA)	1,80 x	1,61 x	12,4%	1,80 x	1,61 x	12,4%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC

28 de dezembro de 2018

SMT03
R\$ 18,19 por ação

Valor de Mercado:
R\$ 6.621 milhões

Teleconferência dos Resultados

12 de fevereiro de 2019 (Terça-feira)

15h00 no horário de Brasília + 55 11 3193-1001
12h00 no horário de Nova York +1 646 828-8246

Código de Acesso: São Martinho
Para acessar o webcast, [clique aqui](#)

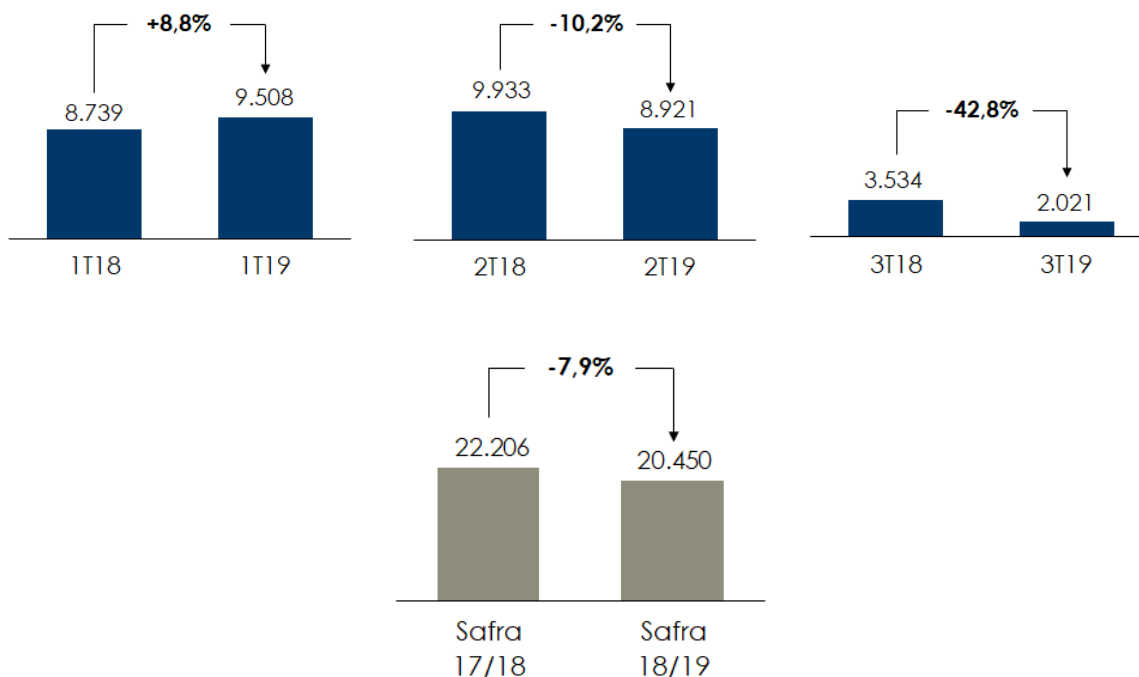
VISÃO GERAL DA COMPANHIA

Destaques Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	9M19	9M18	Var.(%)
Cana Processada (mil toneladas)	20.450	22.206	-7,9%
Própria	13.692	15.191	-9,9%
Terceiros	6.758	7.015	-3,7%
Colheita Mecanizada	99,9%	99,8%	0,13 p.p.
Produtividade no Período (ton/ha)	74,2	79,5	-6,7%
ATR Médio (kg/ton)	142,2	139,8	1,7%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	992	1.407	-29,5%
Etanol (mil m³)	1.097	953	15,1%
Energia Exportada (mil MWh)	819	897	-8,7%
ATR Produzido	2.908	3.104	-6,3%
Mix Açúcar - Etanol	36% - 64%	47% - 53%	

Ao longo da safra 18/19 a Companhia processou 20,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma redução de 7,9% em relação à safra anterior. Apesar da queda no volume de cana processada, o ATR médio apresentou crescimento de 1,7%, (142,2 kg/ton) de forma que o total de ATR produzido na safra caiu 6,3% em relação à safra passada. A queda da produtividade foi resultado da forte estiagem observada ao longo de toda a safra.

Para um melhor entendimento deste impacto climático, detalhamos abaixo o comparativo da moagem por trimestre:



Indicadores Financeiros

Na tabela abaixo, demonstramos os principais destaques financeiros da São Martinho do terceiro trimestre da safra, assim como, do período acumulado no ano, os quais serão detalhados ao longo deste release de resultados.

	3T19	3T18	Var. (%)	9M19	9M18	Var. (%)
Milhares de R\$						
Receita Líquida ¹	842.562	899.679	-6,3%	2.257.155	2.503.746	-9,8%
EBITDA (Ajustado)	417.320	497.440	-16,1%	1.134.948	1.364.365	-16,8%
Margem EBITDA (Ajustada)	49,5%	55,3%	-5,8 p.p.	50,3%	54,5%	-4,2 p.p.
EBIT (Ajustado)	157.751	277.821	-43,2%	478.710	758.134	-36,9%
Margem EBIT (Ajustada)	18,7%	30,9%	-12,2 p.p.	21,2%	30,3%	-9,1 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	9.467.258	9.286.464	1,9%	9.467.258	9.286.464	1,9%
Patrimônio Líquido	3.344.615	3.375.083	-0,9%	3.344.615	3.375.083	-0,9%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.720.577	1.840.369	-6,5%	1.720.577	1.840.369	-6,5%
Dívida Líquida	3.105.215	2.954.410	5,1%	3.105.215	2.954.410	5,1%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	1,80 x	1,61 x	12,4%	1,80 x	1,61 x	12,4%
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido)	93%	88%		93%	88%	

¹ - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC

VISÃO GERAL DO SETOR

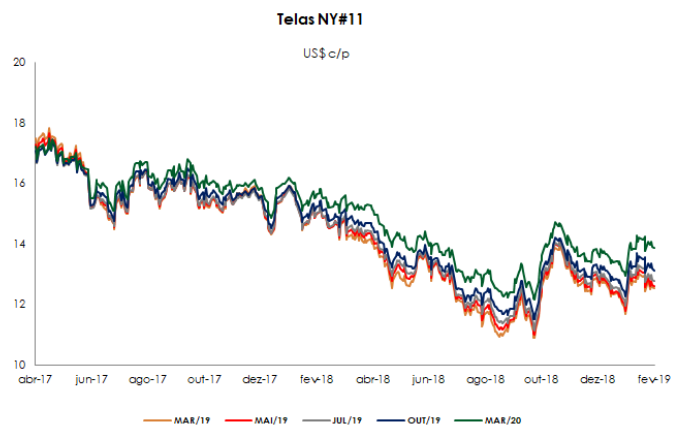
Segundo o relatório da UNICA, desde o início da safra até o dia 16 de janeiro de 2019, a região centro-sul processou 562,7 milhões de toneladas de cana de açúcar, representando uma queda de 3,6% em relação ao mesmo período da safra anterior, em decorrência, principalmente, do clima mais seco observado ao longo safra. Como consequência, o ATR médio encerrou o período em 138,61 kgs/tonelada, superior 0,9% em relação ao mesmo período da safra passada, dos quais 35,5% foram destinados à produção de açúcar e 64,5% para etanol.

Açúcar

Segundo a UNICA, desde o início da safra, a região centro-sul do Brasil produziu cerca de 26,3 milhões de toneladas de açúcar, uma queda de 26,5% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo a alteração do *mix* de produção priorizado para o etanol, dada a melhor rentabilidade do produto em relação ao açúcar no período.

No entanto, conforme já comentamos no trimestre anterior, a partir de setembro/18 os preços de tela do açúcar apresentaram recuperação, suportados por fatores tais como (i) redução de produção de açúcar na Índia e (ii) piora das condições climáticas na região europeia, com grandes chances de ocorrência de El Niño no 1º semestre de 2019.

Diante deste cenário, conforme detalharemos adiante na seção "Hedge" deste release de resultados, evoluímos na fixação de açúcar para a safra 19/20, totalizando 367 mil toneladas, representando aproximadamente 50% da cana própria (com base no mesmo *mix* de produção da safra corrente), ao preço médio de aproximadamente R\$ 1.195/tonelada - preço semelhante aos preços atuais de tela, quando combinamos com o dólar futuro.



Etanol

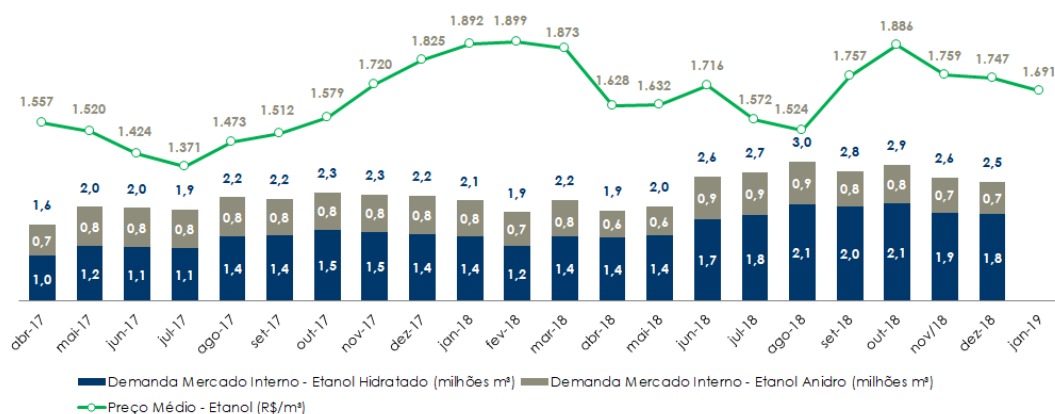
Segundo os dados divulgados pela UNICA, desde o início da safra até o dia 16 de janeiro de 2019, a região centro-sul do Brasil apresentou um crescimento de 19,5% na produção de etanol, em relação ao mesmo período da safra anterior, principalmente destinado para o hidratado (69,7%), dada a melhor rentabilidade do produto ao longo da safra.

Conforme pontuamos em trimestres anteriores, segundo dados da ANP, o share de consumo de hidratado na bomba saltou para 43% entre os meses de janeiro a dezembro de 2018, versus 30% no mesmo período do ano anterior, quando levamos em consideração o consumo de gasolina C, nos principais estados consumidores, São Paulo, Minas Gerais e Goiás. O expressivo aumento no consumo no período refletiu uma paridade com o preço da gasolina C na bomba bastante vantajosa e abaixo dos 70% nesses estados, alavancando as vendas de hidratado.

Importante mencionar que nos meses de setembro e outubro de 2018, os preços do etanol apresentaram importante recuperação, momento no qual conseguimos alocar parte considerável das vendas de etanol realizadas no 3T19 – mais detalhes na seção ‘Receita Líquida – Etanol’.

Entretanto, ainda com o importante crescimento notado no consumo de etanol hidratado, houve desde então uma oscilação relevante do preço internacional do petróleo, que combinado com a paridade cambial (R\$/USD), frearam a expectativa da elevação de preços de etanol, comuns no período de entressafra.

No gráfico abaixo apresentamos o consumo mensal de etanol hidratado e anidro, e os preços médios praticados, com base na ESALQ.



Fonte: UNICA e CEPEA/ESALQ

DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	3T19	3T18	Var. (%)	9M19	9M18	Var. (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	567.167	545.472	4,0%	1.539.424	1.297.831	18,6%
Açúcar	34.439	56.997	-39,6%	109.128	137.867	-20,8%
Etanol	480.059	418.694	14,7%	1.187.822	918.187	29,4%
Energia Elétrica	40.219	56.971	-29,4%	197.490	201.195	-1,8%
Negócios Imobiliários	457	2.224	-79,5%	2.723	4.526	-39,8%
Outros	11.993	10.586	13,3%	42.261	36.056	17,2%
Mercado Externo	275.395	354.207	-22,3%	717.731	1.205.915	-40,5%
Açúcar	235.497	353.488	-33,4%	632.088	1.184.442	-46,6%
Etanol	39.898	-	n.m.	85.643	16.646	414,5%
Outros	-	719	n.m.	-	4.827	n.m.
Receita Líquida Total¹	842.562	899.679	-6,3%	2.257.155	2.503.746	-9,8%
Açúcar	269.936	410.485	-34,2%	741.216	1.322.309	-43,9%
Etanol	519.957	418.694	24,2%	1.273.465	934.833	36,2%
Energia Elétrica	40.219	56.971	-29,4%	197.490	201.195	-1,8%
Negócios Imobiliários	457	2.224	-79,5%	2.723	4.526	-39,8%
Outros	11.993	11.305	6,1%	42.261	40.883	3,4%

¹ - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC

Receita Líquida

No terceiro trimestre da safra 18/19, a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 842,6 milhões, inferior em 6,3% com relação ao mesmo período da safra anterior. As principais razões que contribuíram para a queda foram (i) o menor volume vendido de açúcar no período, resultado da alteração do *mix* de produção e embarques concentrados no próximo trimestre, parcialmente compensados pelo maior preço médio e volume de etanol comercializado e (ii) menor volume vendido de cogeração. No período acumulado da safra a receita caiu 9,8%, devido aos mesmos motivos que impactaram o resultado do trimestre.

Principais Ajustes na Receita Líquida do 3T19 e 9M19

1) Vencimento de Dívida (Hedge Accounting)

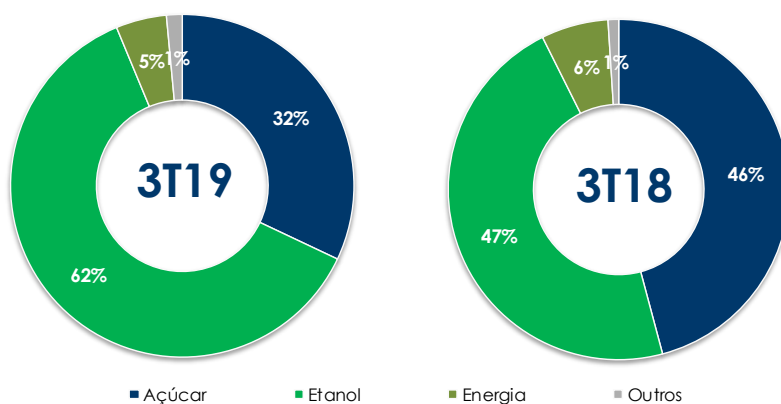
Vencimento de dívida em *Hedge Accounting*: Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 3T19 e estavam em *Hedge Accounting*, designadas com o dólar de R\$ 3,3. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,9 ajustamos o montante de R\$ 1,0 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia no período. No 9M19, ajustamos o montante de R\$ 12,3 milhões.

2) PPA

PPA (*Price Purchase Allocation*): Despesa de R\$ 0,8 milhão no 3T19, sem efeito no fluxo de caixa, que reflete a amortização do ágio pago pela rentabilidade futura do volume de cogeração da Usina Santa Cruz. No acumulado da safra, ajustamos na receita líquida o montante de R\$ 8,2 milhões.

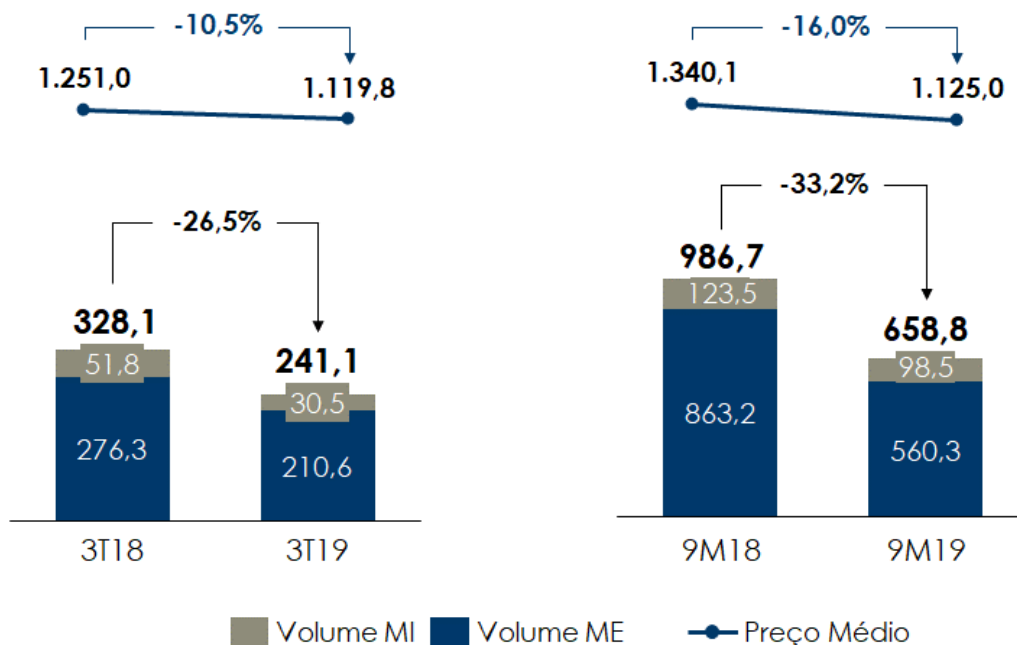
Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida da Companhia por produto:

Distribuição – Receita Líquida



Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)

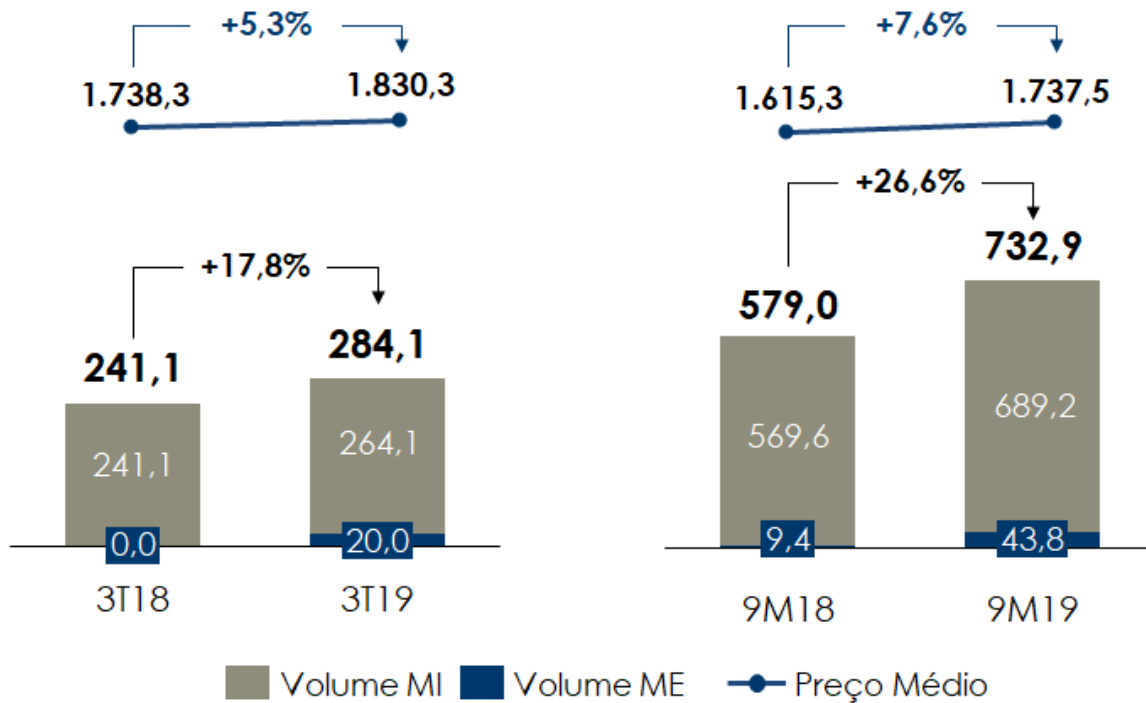


A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 269,9 milhões no 3T19, uma redução de 34,2% em relação ao mesmo período da safra anterior. A queda do resultado reflete, principalmente, (i) a redução de 26,5% no volume vendido - em linha com a estratégia de direcionar maior *mix* de produção para etanol nesta safra, (ii) redução do preço médio de comercialização do açúcar em 10,5% no trimestre, resultado da queda no preço da *commodity* e (iii) a estratégia da Companhia de concentrar os embarques no próximo trimestre.

No período acumulado (9M19), a receita líquida de açúcar totalizou R\$ 741,2 milhões, redução de 43,9% em relação ao 9M18, refletindo a queda de 16,0% do preço médio de comercialização e de 33,2% do volume vendido.

Etanol

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)

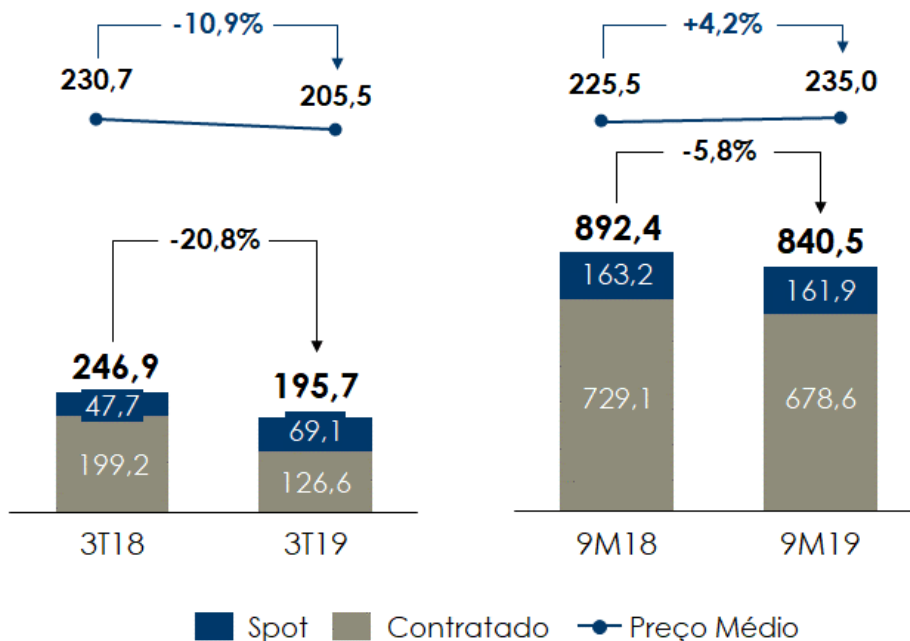


A receita líquida das vendas de etanol totalizou R\$ 520,0 milhões no 3T19, 24,2% acima do 3T18, refletindo, principalmente, o maior volume de vendas no período (+17,8%), devido ao aumento de produção na safra.

No acumulado da safra, a receita líquida de vendas de etanol foi 36,2% superior ao mesmo período da safra anterior, em decorrência da alteração de *mix* na safra.

Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida de comercialização de energia elétrica totalizou R\$ 40,2 milhões no 3T19, queda de 29,4% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo a queda do preço médio comercializado no período (-10,9%) - impactado pela redução do preço *spot*, e a redução do volume vendido (-20,8%), devido a menor moagem na safra 18/19.

No período acumulado da safra, a receita líquida de energia caiu em 1,8%, totalizando R\$ 197,5 milhões, refletindo a queda do volume vendido (-5,8%), compensado parcialmente pelo preço médio 4,2% superior – R\$ 235/MWh.

Negócios Imobiliários

Na tabela abaixo, detalhamos as informações gerais dos empreendimentos e suas posições de vendas e obras (POC) acumuladas desde seu lançamento até dezembro/18.

Empreendimentos	Tipo	Cidade	Área (m ²)	Lançamento	Vendas	Posição POC
Recanto das Paineiras	Residencial	Iracemápolis	376.567	junho-14	99,4%	100,0%
Park Empresarial - I	Industrial	Iracemápolis	182.684	setembro-14	76,1%	100,0%
Park Empresarial - II	Industrial	Iracemápolis	133.794	outubro-17	27,1%	94,2%
Nova Pradópolis - Fase I	Residencial	Pradópolis	246.937	dezembro-15	95,8%	100,0%
Nova Pradópolis - Fase II	Residencial	Pradópolis	255.750	julho-17	53,5%	100,0%

No 9M19 reconhecemos R\$ 2,7 milhões de receita líquida e geração de caixa de R\$ 7,9 milhões.

Negócios Imobiliários	Receita Líquida 9M19	Geração de Caixa 9M19	Carteira Dezembro/18
Empreendimentos em Operação	2.723	7.922	92.668
Monetização de Terras	0	0	9.212
Total	2.723	7.922	101.880

ESTOQUES

Na tabela abaixo apresentamos a posição de estoque no encerramento do 3T19:

ESTOQUES	3T19	3T18	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	363.451	430.321	-15,5%
Etanol (m ³)	439.758	408.708	7,6%

EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 3T19	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida ¹	269.936	519.957	40.219	457	11.993	842.562
CPV (Caixa)	(123.683)	(220.881)	(9.207)	(17)	(6.964)	(360.752)
Lucro Bruto (Caixa)	146.253	299.076	31.012	440	5.029	481.810
Margem Bruta (Caixa)	54,2%	57,5%	77,1%	96,3%	41,9%	57,2%
Despesas de Vendas	(17.210)	(4.804)	(1.546)	-	(425)	(23.985)
Despesas G&A (Caixa)	(12.811)	(24.891)	(2.410)	(797)	-	(40.908)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	402	402
EBITDA Ajustado	116.232	269.382	27.056	(357)	5.006	417.320
Margem EBITDA Ajustada	43,1%	51,8%	67,3%	-78,1%	41,7%	49,5%
Custo EBITDA ²	(637,6)	(882,0)	(67,3)			

¹ - Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA (- R\$ 1,0 milhão)

² - Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/m³

Energia em R\$/MWh

EBITDA POR PRODUTO - 3T18	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida ¹	410.485	418.694	56.971	2.224	11.305	899.679
CPV (Caixa)	(145.600)	(168.230)	(8.253)	(166)	(7.179)	(329.427)
Lucro Bruto (Caixa)	264.885	250.464	48.718	2.058	4.126	570.252
Margem Bruta (Caixa)	64,5%	59,8%	85,5%	92,6%	36,5%	63,4%
Despesas de Vendas	(24.934)	(1.148)	(2.437)	-	(92)	(28.611)
Despesas G&A (Caixa)	(20.046)	(19.781)	(3.385)	(1.036)	-	(44.248)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	47	47
EBITDA Ajustado	219.906	229.535	42.896	1.022	4.081	497.440
Margem EBITDA Ajustada	53,6%	54,8%	75,3%	46,0%	36,1%	55,3%
Custo EBITDA ²	(580,8)	(784,6)	(57,0)			

¹ - Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA (R\$ 4,6 milhões)

² - Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/m³

Energia em R\$/MWh

EBITDA POR PRODUTO - 9M19	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida ¹	741.216	1.273.465	197.490	2.723	42.261	2.257.155
CPV (Caixa)	(325.329)	(560.419)	(25.382)	(199)	(19.362)	(930.691)
Lucro Bruto (Caixa)	415.887	713.046	172.108	2.524	22.899	1.326.464
Margem Bruta (Caixa)	56,1%	56,0%	87,1%	92,7%	54,2%	58,8%
Despesas de Vendas	(45.563)	(12.623)	(7.583)	-	(802)	(66.571)
Despesas G&A (Caixa)	(44.225)	(73.234)	(13.860)	(2.876)	-	(134.195)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	9.248	9.248
EBITDA Ajustado	326.099	627.189	150.665	(352)	31.345	1.134.948
Margem EBITDA Ajustada	44,0%	49,3%	76,3%	-12,9%	74,2%	50,3%
Custo EBITDA ²	(630,1)	(881,8)	(55,7)			

¹ - Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA (- R\$ 12,3 milhões)

² - Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/m³

Energia em R\$/MWh

EBITDA POR PRODUTO - 9M18	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida ¹	1.322.309	934.833	201.195	4.526	40.883	2.503.746
CPV (Caixa)	(467.517)	(409.999)	(25.290)	(425)	(23.533)	(926.764)
Lucro Bruto (Caixa)	854.792	524.834	175.905	4.101	17.350	1.576.982
Margem Bruta (Caixa)	64,6%	56,1%	87,4%	90,6%	42,4%	63,0%
Despesas de Vendas	(71.322)	(6.364)	(7.355)	-	(502)	(85.543)
Despesas G&A (Caixa)	(63.506)	(49.484)	(13.299)	(2.651)	-	(128.941)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	1.869	1.869
EBITDA Ajustado	719.963	468.985	155.251	1.450	18.718	1.364.369
Margem EBITDA Ajustada	54,4%	50,2%	77,2%	32,0%	45,8%	54,5%
Custo EBITDA ²	(610,5)	(804,6)	(51,5)			

¹ - Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA (R\$ 102,4 milhões)

² - Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/m³

Energia em R\$/MWh

No 3T19 o açúcar representou 27,9% do EBITDA Ajustado da Companhia, enquanto o etanol respondeu por 64,6% e a energia por 6,5%. A margem EBITDA do açúcar teve uma redução de 10,5 pontos percentuais em relação ao mesmo período da safra anterior, devido, principalmente, à queda do preço médio comercializado, além de um menor montante de Reintegra incidente no 3T19 versus 3T18, reflexo da redução da alíquota do benefício.

A margem do etanol apresentou uma redução de 3,0 pontos percentuais, refletindo principalmente a concentração da venda de etanol nas usinas de São Paulo, que possuem custo de produção superior à usina de Goiás – efeito que deve ser normalizado até o fim da safra.

Para o período acumulado da safra, o açúcar representou 28,7% do EBITDA Ajustado da Companhia, enquanto o etanol representou 55,3% e a energia 13,3%. A queda da margem EBITDA, tanto do açúcar como do etanol refletem os mesmos motivos que afetaram o trimestre.

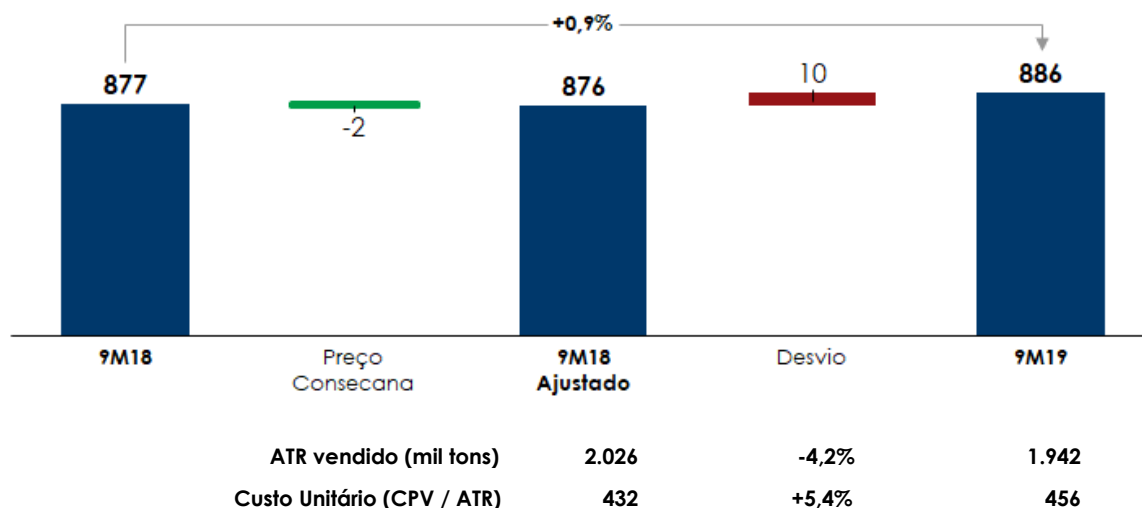
CPV CAIXA

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	3T19	3T18	Var.%	9M19	9M18	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	296.709	270.819	9,6%	765.927	775.660	-1,3%
Fornecedores	156.713	131.142	19,5%	417.945	415.594	0,6%
Parceiros	66.186	65.218	1,5%	170.252	175.878	-3,2%
Cana Própria	73.811	74.459	-0,9%	177.731	184.188	-3,5%
Industrial	47.482	48.853	-2,8%	122.135	121.225	0,8%
Outros Produtos	16.806	15.604	7,7%	46.102	49.388	-6,7%
Reintegra	(245)	(5.850)	-95,8%	(3.474)	(19.510)	-82,2%
Total do CPV	360.752	329.427	9,5%	930.691	926.764	0,4%
ATR vendido (mil tons)	736	755	-2,6%	1.942	2.026	-4,2%
Custo Unitário (CPV açúcar e etanol/ATR)	467	415	12,5%	456	433	5,2%

O CPV caixa registrado no 3T19 totalizou R\$ 360,8 milhões, um aumento de 9,5% em relação ao mesmo período da safra passada, refletindo, principalmente, a menor diluição dos custos fixos, dada a queda acentuada de moagem no trimestre em relação ao mesmo período da safra anterior, conforme destacado no item “Dados Operacionais” - 43% inferior ao 3T18.

No período acumulado, o CPV caixa totalizou R\$ 930,7 milhões, em linha com o mesmo período da safra anterior.

No gráfico abaixo destacamos a variação do custo, considerando apenas açúcar e etanol, no 9M19 em comparação ao 9M18, excluindo o efeito do Consecana no período.



Na tabela abaixo detalhamos a variação do custo caixa médio unitário tanto do açúcar como do etanol em relação ao mesmo período da safra anterior.

CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	3T19	3T18	Var.%	9M19	9M18	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custo dos Produtos Vendido	344.564	313.829	9,8%	885.748	877.516	0,9%
Açúcar	123.683	145.600	-15,1%	325.329	467.517	-30,4%
Etanol	220.881	168.230	31,3%	560.419	409.999	36,7%
Custo Médio (Caixa) Unitário¹						
Custo (caixa) do Açúcar	513,1	443,7	15,6%	493,8	473,8	4,2%
Custo (caixa) do Etanol	777,5	697,8	11,4%	764,6	708,1	8,0%

¹ - Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/m³

Para melhor entendimento do custo médio de produção, demonstramos nas tabelas abaixo toda a composição do custo do 9M19 e 9M18 levando em consideração inclusive o (i) o capex de manutenção, (ii) despesas com vendas, e (iii) despesas administrativas.

O custo médio do açúcar e do etanol em R\$/unidade aumentou no comparativo entre os períodos, impactado, além dos fatores já mencionados anteriormente, também, pelo aumento do capex de manutenção, devido ao cronograma de encerramento de safra. Especificamente em relação ao etanol, houve o impacto adicional da concentração de vendas nas usinas de São Paulo, que possuem custo de produção superior à usina de Goiás. No encerramento do período, em março/19, esses efeitos devem ser normalizados.

9M19	Açúcar	Etanol	Energia	Outros	Total
Em Milhões de R\$					
Custo do Produto Vendido	543	966	36	27	1.572
Despesas de Vendas	46	13	8	1	67
Despesas Gerais e Administrativas	48	79	15	3	144
(-) Depreciação/Amortização	(220)	(410)	(11)	(7)	(648)
Var. Valor Justo do Ativo Biológico	(2)	(2)	-	-	(4)
Custos e Despesas Caixa	415	646	47	23	1.131
(+) Capex de Manutenção	205	425			631
Total	621	1.072	47	23	1.762
Preço Médio (em R\$/unid¹.)	1.125	1.737	235		
Custo Médio (em R\$/unid¹.)	942	1.462	56		
Margem Operacional (%)	16%	16%	76%		
Volumes Comercializados (mil unid¹.)	659	733	840		

¹ - Unidades: Açúcar: tons, Etanol: m³, Energia: MWh

9M18	Açúcar	Etanol	Energia	Outros	Total
Em Milhões de R\$					
Custo do Produto Vendido	767	702	35	32	1.537
Despesas de Vendas	71	6	7	1	86
Despesas Gerais e Administrativas	68	53	14	3	138
(-) Depreciação/Amortização	(286)	(301)	(11)	(8)	(606)
Var. Valor Justo do Ativo Biológico	(18)	5	-	-	(13)
Custos e Despesas Caixa	602	466	46	27	1.141
(+) Capex de Manutenção	282	294			576
Total	884	760	46	27	1.718
Preço Médio (em R\$/unid¹.)	1.340	1.615	225		
Custo Médio (em R\$/unid¹.)	896	1.313	51		
<i>Margem Operacional (%)</i>	33%	19%	77%		
Volumes Comercializados (mil unid¹.)	987	579	892		

1 - Unidades: Açúcar: tons, Etanol: m³, Energia: MWh

DESPESAS COM VENDAS

	3T19	3T18	Var.%	9M19	9M18	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	22.009	24.703	-10,9%	54.020	74.437	-27,4%
Outros - não recorrentes	1.976	3.908	-49,4%	12.551	11.106	13,0%
Despesas com Vendas	23.985	28.611	-16,2%	66.571	85.543	-22,2%
ATR vendido ('000 Tons)	736	755	-2,6%	1.942	2.026	-4,2%
% da Receita Líquida	2,8%	3,2%	-0,3 p.p.	2,9%	3,4%	-0,5 p.p.

No 3T19, as despesas com vendas totalizaram R\$ 24,0 milhões, redução de 16,2% em relação ao mesmo período da safra anterior. A queda das despesas reflete, principalmente, o menor volume de açúcar comercializado no período. No acumulado da safra as despesas ficaram 22,2% inferiores comparado ao 9M18, pelo mesmo motivo que afetou o trimestre.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CAIXA

	3T19	3T18	Var.%	9M19	9M18	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal e Honorários	27.433	26.459	3,7%	86.675	81.833	5,9%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	2.118	5.479	-61,3%	14.639	14.542	0,7%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	11.357	12.310	-7,7%	32.881	32.566	1,0%
Total das Despesas Gerais e Administrativas	40.908	44.248	-7,5%	134.195	128.941	4,1%

No 3T19, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 40,9 milhões, redução de 7,5% em relação ao mesmo período da safra anterior. A queda das despesas reflete, principalmente, o efeito de cronograma e a maior provisão com contingências trabalhistas ocorrida no 3T18 (efeito já normalizado nesta safra), o que impactou a comparabilidade nos períodos. No acumulado da safra as despesas ficaram 4,1% superiores comparado ao 9M18, em linha com a inflação do período.

EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	3T19	3T18	Var.%	9M19	9M18	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Ajustado	417.320	497.440	-16,1%	1.134.948	1.364.365	-16,8%
Margem EBITDA Ajustada	49,5%	55,3%	-5,8 p.p.	50,3%	54,5%	-4,2 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge)	976	4.612	-78,8%	12.331	182.388	-93,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(517)	207	n.m.	(262)	2.002	n.m.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	-	(26)	n.m.	-	552	n.m.
Ativos Biológicos	3.428	3.651	-6,1%	3.840	12.988	-70,4%
EBITDA Contábil	413.433	488.996	-15,5%	1.119.039	1.166.435	-4,1%
Margem EBITDA	49,2%	54,6%	-5,5 p.p.	50,0%	50,2%	-0,2 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(259.569)	(219.619)	18,2%	(656.238)	(606.231)	8,2%
(-) Despesa Financeira Líquida	(75.026)	(52.923)	41,8%	(171.206)	(129.765)	31,9%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	78.838	216.454	-63,6%	291.595	430.439	-32,3%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 3T19 somou R\$ 417,3 milhões (margem EBITDA Ajustada de 49,5%), uma redução de 16,1% em relação ao 3T18, refletindo (i) queda no volume vendido de açúcar no período, resultado da alteração do *mix* de produção e embarques concentrados no próximo trimestre e (ii) menor diluição de custo de produção, principalmente no 3T19, refletindo a queda de moagem em relação ao mesmo período da safra anterior - tal efeito é normalizado ao analisarmos o acumulado da safra. No acumulado da safra o EBITDA Ajustado caiu 16,8%, atingindo R\$ 1.135 milhões (margem EBITDA Ajustada de 50,3%), refletindo os mesmos efeitos ocorridos no trimestre.

Principais Ajustes no EBITDA do 3T19 e 9M19

1) Vencimento de Dívida (Hedge Accounting)

Vencimento de dívida em *Hedge Accounting*: Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 3T19 e estavam em *Hedge Accounting*, designadas com o dólar de R\$ 3,3. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,9 ajustamos o montante de R\$ 1,0 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia no período. No 9M19, ajustamos o montante de R\$ 12,3 milhões.

2) Ativo biológico

Efeito positivo de R\$ 3,4 milhões no custo contábil (CPV) – sem efeito no fluxo de caixa – no 3T19 referente à marcação a valor de mercado dos ativos biológicos. No acumulado, o efeito foi positivo em R\$ 3,8 milhões.

Geração Operacional de Caixa (EBIT Ajustado)

	3T19	3T18	Var.%	9M19	9M18	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBIT Ajustado	157.751	277.821	-43,2%	478.710	758.134	-36,9%
Margem EBIT Ajustada	18,7%	30,9%	-12,2 p.p.	21,2%	30,3%	-9,1 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(259.569)	(219.619)	18,2%	(656.238)	(606.231)	8,2%
EBITDA Ajustado	417.320	497.440	-16,1%	1.134.948	1.364.365	-16,8%
Margem EBITDA Ajustada	49,5%	55,3%	-5,8 p.p.	50,3%	54,5%	-4,2 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge)	976	4.612	-78,8%	12.331	182.388	-93,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(517)	207	n.m.	(262)	2.002	n.m.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	-	(26)	n.m.	-	552	n.m.
Ativos Biológicos	3.428	3.651	-6,1%	3.840	12.988	-70,4%
EBITDA Contábil	413.433	488.996	-15,5%	1.119.039	1.166.435	-4,1%
Margem EBITDA	49,2%	54,6%	-5,5 p.p.	50,0%	50,2%	-0,2 p.p.

O EBIT Ajustado do 3T19 totalizou R\$ 157,8 milhões (margem EBIT Ajustada de 18,7%), apresentando uma redução de 43,2% em relação ao 3T18. No acumulado o EBIT Ajustado atingiu R\$ 478,7 milhões (margem EBIT de 21,2%), redução de 36,9%. A queda do EBIT Ajustado nos períodos reflete os mesmos motivos que impactaram negativamente o EBITDA.

HEDGE

Seguem abaixo os quadros-resumo com nossas posições de hedge de açúcar e dólar em 31/12/2018:

Açúcar

	Volume de Hedge (tons)	Preço Médio (US\$ c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
Açúcar			
Safra 2018/2019	307.413	13,61	1.107,6
Safra 2019/2020	367.352	13,34	1.194,7

Em 31 de dezembro de 2018, nossas fixações de preços de açúcar a serem faturados para a safra 18/19 totalizavam 307,4 mil toneladas ao preço médio de USD 13,61 cents/pound, **representando aproximadamente 94% da cana própria e 87% do total**, considerando o volume remanescente de açúcar a ser vendido até o encerramento do exercício.

Na mesma data, nossas **fixações de preços de açúcar para a safra 19/20** totalizavam 367,4 mil toneladas ao preço médio de USD 13,34 cents/pound, ou aproximadamente R\$ 1.195/toneladas, representando aproximadamente **50% da cana própria** (se considerado o mesmo mix de produção da safra atual).

Dólar

Em 31 de dezembro de 2018, as posições de *NDFs* (*Non-Deliverable Forward*) em aberto e derivativos para proteção das exportações, referentes às safras 2018/2019 e 2019/2020, seguem conforme tabela abaixo:

Dólar	TOTAL		AÇÚCAR		ETANOL	
	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Safra 2018/2019	30.109	3,46	30.109	3,46	-	-
Safra 2019/2020	139.765	4,01	103.525	4,06	36.240	3,88

O volume de *NDF's* de dólar nesta data representava, aproximadamente, 39% da cana própria e 29% do total de açúcar fixado para a safra 2018/2019. Para a safra 2019/2020, o volume de *NDF's* de dólar representava 48% da cana própria.

Hedge Accounting

Efeito no Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados de endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril e dezembro de 2018, registramos uma redução no patrimônio líquido de R\$ 129,7 milhões.

Efeito na DRE

Conforme mencionado anteriormente, teremos vencimentos de dívidas em moeda estrangeira que foram designadas no "*Hedge Accounting*" que impactarão nossa receita líquida.

No 3T19 houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 1,8 milhão, sendo a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida de R\$ 3,3/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,9/USD, ajustamos o montante de R\$ 1,0 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

No 9M19 houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 13,2 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 2,7/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,6/USD, ajustamos o montante de R\$ 12,3 milhões na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	3T19	3T18	Var.%	9M19	9M18	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	21.681	24.835	-12,7%	79.139	100.931	-21,6%
Despesas Financeiras	(77.126)	(80.619)	-4,3%	(230.489)	(250.545)	-8,0%
Resultado Financeiro Pré Var. Camb. e Hedge	(55.445)	(55.784)	-0,6%	(151.350)	(149.614)	1,2%
Variação Cambial / Hedge / Outros	(19.581)	2.861	n.m.	(19.857)	19.849	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(75.026)	(52.923)	41,8%	(171.207)	(129.765)	31,9%

O resultado financeiro líquido no 3T19 totalizou uma despesa de R\$ 75,0 milhões, apresentando um aumento de 41,8% quando comparamos com o 3T18. No período acumulado da safra o aumento do resultado financeiro foi de 31,9%, totalizando R\$ 171,2 milhões. A piora do resultado financeiro da Companhia reflete, principalmente, uma maior variação cambial nos períodos.

COPERSUCAR

Obrigações

Em 31 de dezembro de 2018 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 202,4 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar" os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 202,4 milhões no consolidado.

Direitos

A Copersucar também é parte ativa de processos judiciais em que se discute a restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, em virtude da sua condição de ex-cooperada, terá direito proporcional ao repasse desses eventuais créditos e informará o mercado no momento em que tais direitos se tornem líquidos e certos em favor da Companhia.

Conforme divulgado pela Copersucar em suas Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2018, o Poder Judiciário condenou a União a indenizar a cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980. Em junho/2017, foi expedido um primeiro precatório para pagamento da parte incontroversa de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia). Pleiteia-se o pagamento de saldo complementar, na ordem de R\$ 12,8 bilhões (R\$ 1,7 bilhão proporcional), tendo a União Federal alegado excesso de R\$ 2,2 bilhões (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia). Um segundo precatório, no valor de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia) e complementar à parte incontroversa, foi expedido em junho/2018, mas encontra-se bloqueado e sujeito à interposição de recursos pela União.

Os precatórios já expedidos seguem o rito dos precatórios judiciais, mas a administração mantém a classificação desse crédito como provável, mas não sob seu controle, razão pela qual segue não registrado.

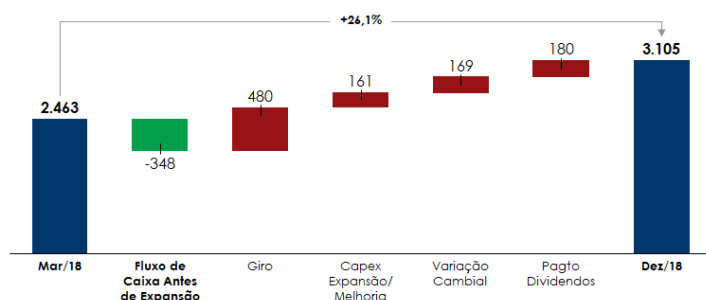
ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	dez/18	mar/18	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	16.001	29.225	-45,2%
Crédito Rural	712.520	509.214	39,9%
BNDES / FINAME	639.474	582.203	9,8%
Capital de Giro	293.280	397.336	-26,2%
International Finance Corporation (IFC)	350.762	303.797	15,5%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	876.119	734.471	19,3%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	-	8.101	n.m.
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	1.387.949	1.360.550	2,0%
Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP	50.244	50.256	0,0%
Dívida Bruta Total	4.326.349	3.975.153	8,8%
Disponibilidades	1.221.133	1.512.385	-19,3%
Dívida Líquida	3.105.216	2.462.768	26,1%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. R\$	1,80 x	1,26 x	42,9%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. - USD ¹	1,64 x	1,22 x	34,0%
EBITDA Ajustado Acumulado	1.720.577	1.949.994	-11,8%

1 - Dívida Líquida PTAX:
março/18: R\$ 3,32
dezembro/18: R\$ 3,87

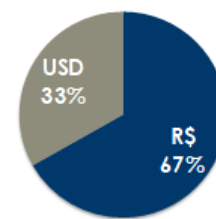
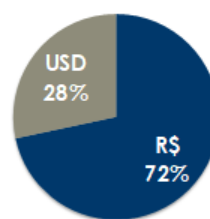
EBITDA Acumulado PTAX médio diário 12 meses:
março/18: R\$ 3,22
dezembro/18: R\$ 3,66

Em dezembro/2018, a dívida líquida da Companhia totalizou R\$ 3,1 bilhões, aumento de 26,1% em relação ao início da safra. O aumento refletiu principalmente um maior capital de giro utilizado no período, em decorrência do crescimento dos estoques de produtos finais, que serão revertidos em caixa até o final desta safra. Segue abaixo maior detalhamento de nossa posição de endividamento em dezembro/18.



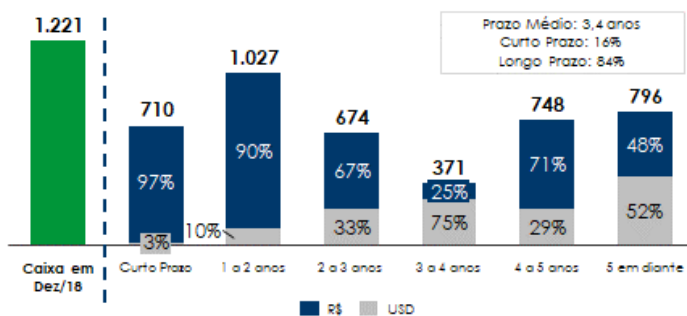
MOEDA-BRUTA

MOEDA-LÍQUIDA



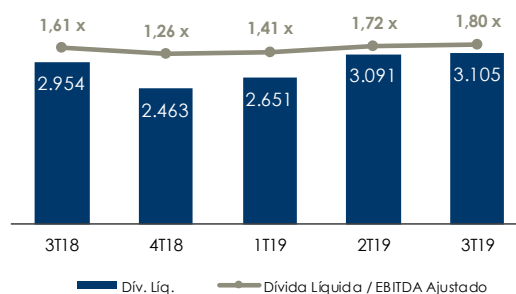
Cronograma de Amortização Dívida

R\$ - Milhões



Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução



CAPEX

(Manutenção)	3T19	3T18	Var%.	9M19	9M18	Var%.
Em Milhares de R\$						
Plantio de Cana - Reforma	70.591	69.852	1,1%	186.337	158.448	17,6%
Manutenção Entressafra (Industriais/Agrícolas)	96.342	82.769	16,4%	97.880	85.786	14,1%
Tratos Culturais	122.489	116.994	4,7%	346.631	332.055	4,4%
Total	289.422	269.615	7,3%	630.848	576.289	9,5%
(Melhoria Operacional)						
Equipamentos/Reposições	22.130	37.724	-41,3%	50.183	79.646	-37,0%
Total	22.130	37.724	-41,3%	50.183	79.646	-37,0%
(Modernização/Expansão)						
Plantio de Cana - Expansão / Ativos biológicos	40.447	1.123	n.m.	50.942	16.158	215,3%
Projetos (Industriais/Agrícolas)	32.345	24.205	33,6%	70.734	51.195	38,2%
Total	72.792	25.328	187,4%	121.676	67.353	80,7%
TOTAL GERAL	384.345	332.667	15,5%	802.708	723.288	11,0%

O capex de manutenção da Companhia somou R\$ 289,4 milhões no 3T19, aumento de 7,3% em relação à safra anterior, refletindo, principalmente, o aumento dos investimentos em manutenção de entressafra e tratos culturais. Esse aumento decorre, principalmente, um efeito cronograma, dada a antecipação do término da safra, conforme já mencionado anteriormente. No período acumulado da safra o aumento foi de 9,5%, impactado principalmente pelos mesmos motivos que afetaram o trimestre.

O capex de melhoria operacional – investimentos relacionados às trocas de equipamentos agrícolas e industriais, visando crescimento de produtividade – somou R\$ 22,1 milhões no 3T19, uma redução de 41,3% comparado ao mesmo período da safra anterior. Essa redução reflete os investimentos que foram feitos na safra passada relacionados à troca de parte da frota agrícola da unidade Boa Vista e da unidade São Martinho, conforme mencionado no trimestre anterior. No período acumulado da safra, houve uma redução de 37,0% pelo mesmo motivo.

Quanto ao capex de expansão, a Companhia realizou investimentos que somaram R\$ 72,8 milhões no 3T19, relacionados, principalmente, à aquisição dos ativos biológicos da Usina Furlan, e ampliação da capacidade de moagem da Usina Iracema de 3 para 3,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, além do carry over dos projetos iniciados na safra passada, como COA (transformação digital na operação agrícola) e MPB (muda pré brotada) + Meiosi. No acumulado da safra, o aumento decorreu dos mesmos motivos que afetaram o trimestre.

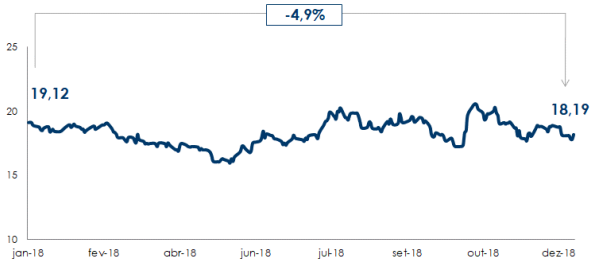
LUCRO CAIXA

O lucro caixa da São Martinho no 3T19 somou R\$ 81,2 milhões, 62,4% inferior ao realizado no 3T18. No período acumulado a redução foi de 50,5%, atingindo R\$ 303,3 milhões. A piora do indicador reflete, principalmente, a queda do EBITDA ajustado no período.

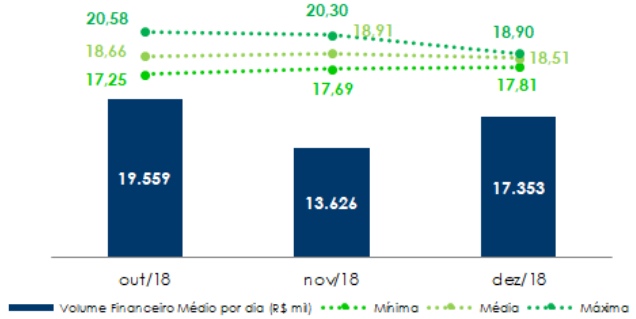
Lucro Caixa	3T19	3T18	Var. (%)	9M19	9M18	Var. (%)
Em Milhares de R\$						
Lucro Líquido	65.929	168.483	-60,9%	228.435	338.371	-32,5%
IR	12.909	47.971	-73,1%	63.160	92.068	-31,4%
IR pago	(2.072)	(8.845)	-76,6%	(4.444)	(12.629)	-64,8%
Ativo Biológico	3.428	3.651	-6,1%	3.840	12.988	-70,4%
Hedge Dívida	976	4.612	-78,8%	12.331	182.388	-93,2%
Lucro Caixa	81.170	215.872	-62,4%	303.322	613.186	-50,5%
Ações ex-tesouraria (em milhares)	350.803	357.222	-1,8%	350.803	357.222	-1,8%
Lucro por ação	0,23	0,60	-61,7%	0,86	1,72	-49,6%

MERCADO DE CAPITAIS

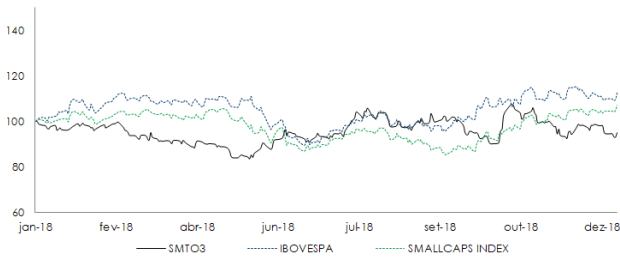
Performance SMTO3 - 12 meses Em R\$



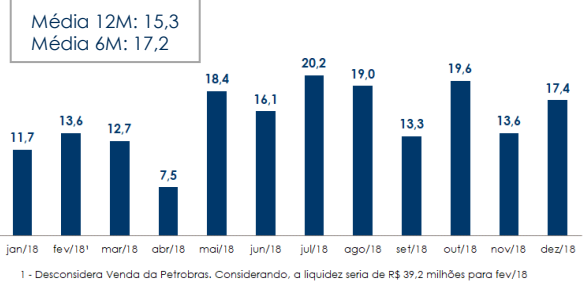
Preço e Volume R\$



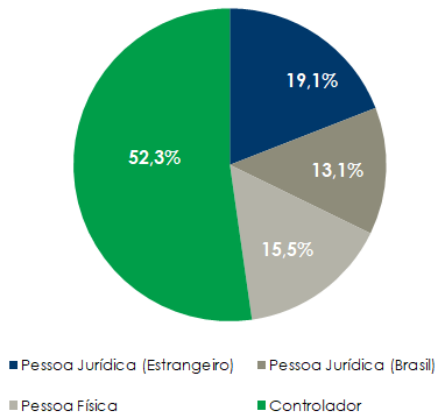
Performance SMTO3 x Índices Base 100



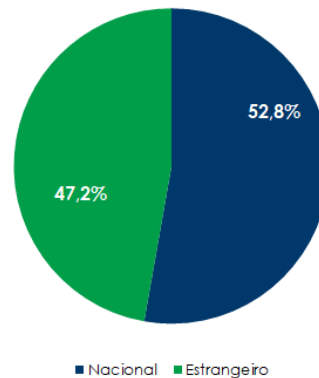
Volume Médio Diário Negociado R\$ milhões



Composição acionária Base 31 de dezembro de 2018



Composição do Free Float



EQUIPE - RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Felipe Vicchiato - CFO e DRI

Aline Reigada - Gerente de RI

Luiza Chaves - Consultora de RI

Tiago Harduim - Analista de RI

Telefone: +55 11 2105-4100

E-mail: ri@saomartinho.com.br

Website: www.saomartinho.com.br/ri

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	3T19	3T18	Var %	9M19	9M18	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	928.677	970.323	-4,3%	2.469.512	2.571.484	-4,0%
Deduções da receita bruta	(87.899)	(75.256)	16,8%	(232.841)	(250.126)	-6,9%
Receita líquida	840.778	895.067	-6,1%	2.236.671	2.321.358	-3,6%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(619.815)	(549.944)	12,7%	(1.572.484)	(1.536.869)	2,3%
Lucro bruto	220.963	345.123	-36,0%	664.187	784.489	-15,3%
Margem bruta (%)	26,3%	38,6%	-12,3 p.p	29,7%	33,8%	-4,1 p.p
Despesas operacionais	(67.099)	(75.746)	-11,4%	(201.386)	(224.285)	-10,2%
Despesas com vendas	(23.985)	(28.611)	-16,2%	(66.571)	(85.543)	-22,2%
Despesas gerais e administrativas	(44.033)	(47.002)	-6,3%	(144.324)	(138.057)	4,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	517	(207)	n.m.	262	(2.002)	n.m.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	402	74	443,2%	9.247	1.317	602,1%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	153.864	269.377	-42,9%	462.801	560.204	-17,4%
Receitas (despesas) financeiras	(75.026)	(52.923)	41,8%	(171.206)	(129.765)	31,9%
Receitas financeiras	21.682	24.835	-12,7%	79.140	100.931	-21,6%
Despesas financeiras	(78.476)	(87.517)	-10,3%	(237.036)	(264.512)	-10,4%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(8.302)	2.173	n.m.	35.451	27.327	29,7%
Resultado de derivativos	(9.930)	7.586	n.m.	(48.761)	6.489	n.m.
Lucro operacional antes do IR e CS	78.838	216.454	-63,6%	291.595	430.439	-32,3%
IR e contribuição social - parcela corrente	(22.197)	(29.768)	-25,4%	(7.349)	(56.816)	-87,1%
IR e contribuição social - parcela diferida	9.288	(18.203)	n.m.	(55.811)	(35.252)	58,3%
Lucro líquido do período	65.929	168.483	-60,9%	228.435	338.371	-32,5%
Margem líquida (%)	7,8%	18,8%	-11,0 p.p	10,2%	14,6%	-4,4 p.p

BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

SÃO MARTINHO S.A. CONSOLIDADO - ATIVO		
Em milhares de Reais		
ATIVO	dez/18	mar/18
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	152.618	140.865
Aplicações financeiras	1.011.196	1.320.851
Contas a receber de clientes	292.387	177.893
Instrumentos financeiros derivativos	70.686	69.173
Estoques	1.131.236	334.654
Ativos biológicos	571.543	581.725
Tributos a recuperar	26.945	36.093
Imposto de renda e contribuição social	101.340	9.687
Outros ativos	20.703	16.917
TOTAL CIRCULANTE	3.378.654	2.687.858
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	57.319	50.669
Estoques e adiantamento a fornecedores	115.324	111.135
Partes relacionadas	3.000	5.834
Instrumentos financeiros derivativos	9.000	3.617
Contas a receber	23.650	24.869
Valores a receber - Copersucar	9.355	9.355
Tributos a recuperar	70.203	122.200
Imposto de renda e contribuição social	-	117.442
Depósitos judiciais	26.301	28.673
Outros ativos	439	439
	314.591	474.233
Investimentos	33.648	32.552
Imobilizado	5.261.507	5.449.912
Intangível	478.858	470.157
TOTAL NÃO CIRCULANTE	6.088.604	6.426.854
TOTAL DO ATIVO	9.467.258	9.114.712

BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

SÃO MARTINHO S.A. CONSOLIDADO - PASSIVO		
Em milhares de Reais		
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	dez/18	mar/18
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	698.297	686.630
Instrumentos financeiros derivativos	47.181	8.862
Fornecedores	212.265	154.146
Obrigações - Copersucar	8.583	8.583
Salários e contribuições sociais	125.906	137.155
Tributos a recolher	44.853	16.877
Imposto de renda e contribuição social	5.474	4.167
Dividendos a Pagar	-	148.341
Adiantamento a clientes	14.200	16.406
Aquisição de Participação Societária	11.734	11.746
Outros passivos	27.621	28.287
TOTAL	1.196.114	1.221.200
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	3.577.807	3.238.267
Instrumentos financeiros derivativos	9.415	930
Obrigações - Copersucar	193.785	201.787
Tributos parcelados	2.448	2.656
I.R e C.S diferidos	992.647	1.007.923
Provisão para contingências	100.206	99.122
Aquisição de Participação Societária	38.510	38.510
Outros passivos	11.711	14.542
TOTAL	4.926.529	4.603.737
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	1.696.652	1.549.302
Reserva de Capital	9.418	9.418
Ações em Tesouraria	(234.100)	(234.100)
Opções Outorgadas	-	11.578
Ajustes de avaliação patrimonial	981.502	1.120.319
Reserva de Lucros	704.979	833.258
Lucros Acumulados	186.164	-
TOTAL	3.344.615	3.289.775
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.467.258	9.114.712

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	9M19	9M18
Em milhares de Reais		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	228.435	338.371
Ajustes		
Depreciação e amortização	268.018	246.924
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	380.067	359.307
Varição no valor justo de ativos biológicos	3.840	12.988
Amortização de contratos de energia	8.153	8.210
Resultado de equivalência patrimonial	(262)	2.002
Resultado de investimento e imobilizado baixados	6.521	1.049
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	144.263	132.408
Instrumentos financeiros derivativos	2.417	(56.122)
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	7.650	10.264
Imposto de renda e contribuição social diferidos	63.160	92.068
Ajuste a valor presente e outros	5.279	2.926
	1.117.541	1.150.395
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(104.890)	(161.206)
Estoques	(458.683)	(447.938)
Tributos a recuperar	95.001	25.153
Instrumentos financeiros derivativos	13.429	143.269
Aplicações financeiras	-	36
Outros ativos	4.948	(1.692)
Fornecedores	59.652	30.576
Salários e contribuições sociais	(29.101)	(7.478)
Tributos a recolher	26.371	(33.821)
Obrigações Copersucar	(9.989)	(23.230)
Tributos parcelados	(223)	(1.522)
Provisão para contingências - liquidações	(17.226)	(21.633)
Outros passivos	(13.716)	27.836
Caixa proveniente das operações	683.114	678.745
Juros pagos	(176.388)	(182.847)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.444)	(12.629)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	502.282	483.269
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicação de recursos em investimentos	(18.335)	(4.919)
Adições ao imobilizado e intangível	(242.454)	(210.865)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(562.926)	(506.660)
Aplicações financeiras	354.421	307.132
Recebimento de recursos venda imobilizado	4.309	5.681
Adiantamento para futuro aumento de capital	(833)	(2.667)
Recebimento de dividendos	-	4
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(465.818)	(412.294)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de financiamentos - terceiros	1.153.510	1.155.785
Amortização de financiamentos - terceiros	(998.221)	(873.086)
Pagamento de dividendos	(180.000)	(99.999)
Compra de ações em tesouraria	-	(23.044)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(24.711)	159.656
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	11.753	230.631
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	140.865	142.454
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	152.618	373.085